

Pesquisa de preço identifica aumento no preço dos combustíveis na capital potiguar

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço de combustível na capital no dia 08 de abril, a pesquisa identificou aumento em todos os combustíveis pesquisados. O maior percentual de aumento encontrado foi no etanol de 19,28%, na pesquisa de março este combustível teve redução no preço de (-12,25%) foi o combustível com o maior percentual de redução em reais que chegou a R\$ 0,60, no entanto este mês o aumento repassado em reais foi de R\$ 0,82, ou seja, R\$ 0,22 centavos acima da redução que os consumidores tiveram no mês anteriormente.

O etanol no mês passado custava um preço médio nas bombas de R\$ 4,27, já neste mês de abril o preço médio encontrado foi de R\$ 5,09, chegando em alguns postos ao maior preço de R\$ 5,48, e também foi encontrado postos que não reajustaram este combustível, uma vez que a pesquisa encontrou o menor preço de R\$ 4,28, ou seja, o mesmo do mês anterior.

O estudo analisou os preços dos combustíveis contemplando as quatro regiões da capital e todos estavam com aumento em relação ao mês anterior, no entanto, foi observado uma exceção no gás veicula que se manteve com o mês preço no mês passado de R\$ 5,16. A gasolina comum e aditivada teve aumento de 2,66% e 2,38%, em reais o aumento foi de R\$ 0,16 e 0,15, respectivamente. Para o diesel comum e o S-10, o aumento encontrado foi maior de 3,14% e 2,33%, em reais o custo para o consumidor foi de R\$ 0,19 e R\$ 0,14, respectivamente.

Por região, os melhores preço estão concentrados na região norte é o caso do etanol com o preço médio de R\$ 5,09, gasolina aditivada de R\$ 6,11, diesel comum e S-10 com media de R\$ 6,09 e R\$ 6,13 respectivamente, e também o preço melhor preço do gás veicular de R\$ 5,15 em média. Já a gasolina comum, os melhores preço foi encontrado na região oeste com o preço médio dessa região de R\$ 6,11.

O Núcleo de pesquisa analisou os dados e identificou situações onde o consumidor deve observar na hora de abastecer seu veículo. E para isso, realiza pesquisa de preço de combustível mensalmente em 86 (oitenta e seis) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade, analisando os preços entre o mês atual e o anterior. As planilhas contendo todos os dados de preço, média e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

O Procon Natal acompanha o preço médio dos combustíveis na capital, a pesquisa observou que 88% dos postos pesquisados estão com o preço do etanol com redução em relação ao mês de fevereiro, mas foi observado que dois postos fizeram reajuste esse mês no etanol, no entanto foi observado que estes postos no mês anterior estavam com preços abaixo da média daquele mês. Para a gasolina comum e aditivada o percentual de postos com redução nos preços foi de 91%. Para o diesel S-10, a pesquisa encontrou um percentual de postos com redução nos preços de 67%.

Mesmo com a redução nos preços esse mês em relação ao anterior, a verificação constatou uma grande variação entre o maior e menor preços nos postos, no caso do etanol a variação foi a maior de 28,04%, este mês o maior preço foi de R\$ 5,48 e o menor de R\$ 4,28, uma diferença de R\$ 1,20, o mesmo comportamento foi observado para a gasolina comum que em média este mês o preço é de R\$ 6,23, o menor preço encontrado foi de R\$ 5,61 e o maior de R\$ 6,39, ou seja, uma variação de 13,19% entre o maior e menor preço pesquisado, e isso

equivale em reais uma diferença para o consumidor de R\$ 0,78. O diesel S-10 foi acompanhado essa tendência, a maior variação encontrada de 27,50%, o maior preço encontrado foi de R\$ 6,49 e o menor de R\$ 5,09. Este comportamento foi observado para todos os combustíveis pesquisados e isso demonstra o quanto é importante para o consumidor pesquisa antes de abastecer.

Em relatório divulgado pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (ABICON), o diesel apresenta uma defasagem de 11% no preço de mercado internacional, e para gasolina a defasagem em relação ao preço fora do país é de 16%. Esse comportamento vem pressionando os preços nas refinarias e refletindo no mercado nacional com os aumentos detectados pelas pesquisas de preço realizada por este órgão nos postos da capital, aumentando o custo para o consumidor final.

Por fim, os consumidores devem está atentos e pesquisar os melhores preços para abastecer e caso o consumidor, identifique preços muito acima da média encontrada pela pesquisa do Procon Natal, faça denuncia com posse do cupom fiscal emitido pelo posto de combustível, na sede do órgão, localizado na rua Ulisses Caldas nº 181, Cidade Alta ou pelos canais de atendimento ao consumidor: WhatsApp: (84) 98812-3865 e e-mail: procon.natal@natal.gov.br, para medidas administrativas cabíveis.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6